

# CUSTOS MÉDIOS GERENCIAIS



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT  
SAN - QUADRA 3 LOTE "A" EDIF. NÚCLEO DOS TRANSPORTES - CEP 70040-902 - BRASÍLIA DF  
Coordenação-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos - CGPLAN / DPP / DNIT

Data de Elaboração: 01/11/2017  
Mês Base (SICRO 2): mar/17

## MODAL RODOVIÁRIO

OBRA / SERVIÇO	INTERVALO		MÉDIA R\$ / Km	OBSERVAÇÕES		
	Lim.Inferior	Lim.Superior		Limite Inferior	Limite Superior	
<b>CONSTRUÇÃO</b>						
Valores obtidos utilizando-se os Manuais de Soluções Técnicas Gerenciais - CGPLAN/COVIDE						
IMPLANTAÇÃO/ PAVIMENTAÇÃO (P.Simples) Faixa 3,6m e Acost. 2,5m	2.330.834,40	a 3.981.677,43	3.156.000,00	Solução c/ revestimento em TSD - Pista e Acostamento	Solução c/ revestimento em CBUQ 10cm-Pista e Acostamento.	
IMPLANTAÇÃO/ PAVIMENTAÇÃO (P.Simples) Faixa 3,6m e Acost. 1,0m (até Classe III)	1.757.678,40	a 2.556.192,04	2.157.000,00	Solução c/ revestimento em TSD - Pista e Acostamento	Solução c/ revestimento em CBUQ 5cm-Pista e Acostamento.	
ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE	CONSTRUÇÃO DE TERCEIRA FAIXA E RESTAURAÇÃO DA PISTA EXISTENTE	2.166.710,73	a 2.660.038,35	2.413.000,00	Solução 3aFaixa c/revest.CBUQ 10cm, recapeamento na Pista Existente - CBUQ 3cm e no Acostamento - CBUQ 3cm	Solução 3aFaixa c/revestimento.CBUQ 10cm, recapeamento da Pista Existente com CBUQ 8cm e no Acostamento CBUQ 4cm
	DUPLICAÇÃO C/ CONSTR. DE PISTA NOVA (2 Faixas)+RESTAURAÇÃO DE P.EXISTENTE+CANT.CENTRAL	4.833.508,33	a 10.302.618,23	7.568.000,00	Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 6 cm, recapeam. Pista Existente CBUQ 3cm e Acostamentos/ Afastamentos CBUQ 3cm.	Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 16cm, recapeamento da Pista Existente CBUQ 10cm e Acostamentos/ Afastamentos CBUQ 10cm.
<b>MANUTENÇÃO</b>						
Valores obtidos utilizando-se os Manuais de Soluções Técnicas Gerenciais - CGPLAN/COVIDE						
RESTAURAÇÃO	562.308,52	a 1.824.404,73	1.193.000,00	Solução c/ revestimento em CBUQ 3cm-Pista e TSD-Acostamento.	Solução c/ Fresagem 5cm+reposição CBUQ 5cm (100%)+ Recapeamento CBUQ 5 cm-Pista e Acostamento.	
RECONSTRUÇÃO	1.767.475,66	a 2.857.806,12	2.313.000,00	Solução c/ revestimento em CBUQ 3cm-Pista e TSD-Acostamento.	Solução c/ revestimento em CBUQ 10cm-Pista e CBUQ 10cm-Acostamento.	
PROGRAMAS	RESTAURAÇÃO C/MELHORAMENTOS	478.986,67	a 2.034.883,50	1.257.000,00	Valores obtidos na Coordenação Geral de Restauração - CGREST ( Mantidos os Valores base Novembro 2016 )	
	CREMA 1a ETAPA (previsão)	121.955,39	a 494.467,87	308.000,00		
	CREMA 2a ETAPA (previsão)	356.029,71	a 894.800,38	625.000,00		
<b>CONSERVAÇÃO</b>						
Km/ano						
CONSERVAÇÃO ROTINEIRA PISTA SIMPLES	21.288,37	a 81.402,43	51.300,00	Valores obtidos utilizando-se a mesma metodologia dos Manuais de Custos Médios Gerenciais. Neste caso específico, utilizou-se os custos das intervenções do Catálogo de Soluções p/ Conserva de uso dos EVTEAs acrescido de mais 40% p/ cobrir as intervenções de pista (selagem de trinças, tapa buracos, quebras de bordo, etc) p/ rodovias pavimentadas e de pontes de madeira p/ rodovias não pavimentadas.- CGPLAN/COVIDE		
CONSERVAÇÃO ROTINEIRA PISTA DUPLA	37.135,73	a 150.746,58	93.900,00			
CONSERVAÇÃO ROD. NÃO PAVIMENTADA	51.668,10	a 112.015,18	81.800,00			
<b>OBSERVAÇÕES:</b>						
1) P/ os casos específicos de <b>TRÁFEGO PESADO</b> , considerou-se as soluções:				Valores obtidos utilizando-se os Manuais de Soluções Técnicas Gerenciais - CGPLAN/COVIDE		
PAVIMENTO INVERTIDO - IMPLANTAÇÃO / PAVIMENTAÇÃO (Pista Simples)	R\$ 3.736.054,62	a R\$ 5.419.864,71	4.578.000,00	Solução c/ revest. CBUQ 12cm-Pista e CBUQ 7cm-Acost.(PAV.INVERTIDO)	Solução c/ revest. CBUQ 18cm-Pista e Acost.(PAV.INVERTIDO, 17cm-BGTC)	
PAVIMENTO RÍGIDO - IMPLANTAÇÃO / PAVIMENTAÇÃO (Pista Simples)	R\$ 4.419.019,58	a R\$ 6.526.968,77	5.473.000,00	Solução c/ revest. em Placa de Concreto de Cimento Portland c/ espessura - 18cm Pista e 10 cm Acost.	Solução c/ revest. em Placa de Concreto de Cimento Portland c/ espessura - 24 cm Pista e 20 cm Acostamento	
2) Evidenciamos que os valores obtidos com a utilização dos Manuais de Soluções Técnicas, representam médias nacionais e podem variar de acordo com a abundância de materiais de construção, logística, fatores climáticos, sofisticação do projeto, etc.						
<b>SINALIZAÇÃO</b>						
HORIZONTAL-emulsionada em solvente (1 ANO-0,4mm)	8.055,00		8.100,00	17,90 / m <sup>2</sup>	Valores médios obtidos da tabela SICRO 2 e dos contratos vigentes de sinalização - Coordenação Geral de Operações Rodoviárias - Área Técnica - Segurança ( Mantidos os Valores base Novembro 2016 )	
HORIZONTAL-emulsionada em água (2 ANOS-0,5mm)	10.728,00		10.700,00	23,84 / m <sup>2</sup>		
HORIZONTAL-emulsionada em solvente(2 ANOS-0,6mm)	13.032,00		13.000,00	28,96 / m <sup>2</sup>		
HORIZONTAL - material TERMOPLAST.-HotSpray	22.932,00		22.900,00	50,96 / m <sup>2</sup>		
VERTICAL	7.472,94		7.500,00	747,29 / m <sup>2</sup>		
<b>PROJETOS</b>						
RESTAURAÇÃO	29.324,42	a 36.655,53	33.000,00	Mantidos os valores constantes da planilha anterior até que a Coordenação Geral de Estudos e Projetos-CGDESP realize novo levantamento para compor carteira de projetos aprovados. ( Mantidos os Valores base Novembro 2016 )		
IMPLANTAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO	36.655,53	a 43.986,64	40.300,00			
MELHORAMENTOS EM RODOVIAS PARA ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE E SEGURANÇA	73.311,05	a 109.966,59	91.600,00			
DUPLICAÇÃO	109.966,59	a 131.959,90	121.000,00			
<b>EVTEA</b>						
Estudos de Viabilidade Técnica,Econômica e Ambiental (MODAL-Rodoviario)	2.800,00	a 6.500,00	4.700,00	Observações: 1) Valores para trechos superiores a 100Km. 2)Em Travessias Urbanas, esses valores médios podem ser substancialmente maiores, dependendo da quantidade de intervenções a serem estudadas dentro da travessia;3) De maneira geral para trechos inferiores a 100Km, quanto menor a extensão, o valor/Km será consideravelmente mais elevado. A medida que aumenta o segmento de estudo, reduz-se o custo por km;4) Valores obtidos na Coordenação de Avaliação de Viabilidade e Desempenho COVIDE/CGPLAN		

# CUSTOS MÉDIOS GERENCIAIS



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT  
 SAN - QUADRA 3 LOTE "A" EDIF. NÚCLEO DOS TRANSPORTES - CEP 70040-902 - BRASÍLIA DF  
 Coordenação-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos - CGPLAN / DPP / DNIT

Data de Elaboração: 01/11/2017  
 Mês Base (SICRO 2): mar/17

## MEIO AMBIENTE (Estudos Ambientais e Implementação de Programas Básicos Ambientais, incluindo Compensação Ambiental) - ( Mantidos os Valores base Novembro 2016 )

Percentual médio do valor do empreendimento p/ realização dos estudos =>	2,50%	a	8,00%	5,25%	Índices obtidos na Coordenação Geral de Meio Ambiente - CGMAB/ DPP
--	-------	---	-------	-------	--

Obs: EIA - Estudos de Impacto Ambiental, RIMA - Relatório de Impacto de Meio Ambiente, PBA - Projeto Básico Ambiental, RCA - Relatório de Controle Ambiental, PCA - Plano de Controle Ambiental, ASV - Autorização p/ Supressão de Vegetação.

<b>SUPERVISÃO DE OBRAS</b>	% do Valor da Obra =>	± 4,65%	Índice obtido na Diretoria de Infra estrutura Rodoviária - DIR
----------------------------	-----------------------	---------	--

## DESAPROPRIAÇÃO/REASSENTAMENTO

Custos p/idenizações e/ou construção/Aquisição de Unidades Habitacionais

Tipologia de Obra	% do Valor da Obra		Índice Percental Médio	Dados obtidos na Coordenação Geral de desapropriação e Reassentamento-CGDR/DPP, conforme NT Nº 002/2013/DES/DPP ( Mantidos os Valores base Novembro 2016 )	
Duplicação/Adequação de Capacidade	1,00%	a	5,00%		3,00%
Implantação	6,00%	a	12,00%		9,00%
Contorno (área de expansão urbana)	8,00%	a	12,00%		10,00%
Via Expressa (grandes centros urbanos)	20,00%	a	40,00%		30,00%

## CUSTOS DE ACIDENTES RODOVIÁRIOS

Custo unitário por nível de gravidade =>	<b>C/ MORTOS</b>	<b>C/ FERIDOS</b>	<b>SEM VITIMAS</b>	Fonte: IPR/Manual de Custos de Acidentes Rodoviários - data base: Outubro/2004- (índice de atualização IGP-DI) - http://www.bcb.gov.br/Serviços ao Cidadão/Cálculos, Índices e Cotações/Calculadora do Cidadão/Conheça a Calculadora do Cidadão/Correção de Valores/CGPLAN/COVIDE
	764.980,03	185.279,75	12.629,56	

## OAE - OBRA DE ARTE ESPECIAL

	OBRA, considerando infra+meso+superestrutura, sem os acessos e fundações especiais.			Dados obtidos na Coordenação Geral de Construção Rodoviária, conforme Memo nº1978/CGCONT/DIR ( Mantidos os Valores base Novembro 2016 )
	<b>Média (R\$/m2)</b>			
Concreto Armado/Protendido =>	4.080,20			
Balanços Sucessivos =>	8.433,35			
Estaiada =>	13.664,93			

PASSARELA METÁLICA (2,0m largura x 2,5m altura e rampa 8,33%) =>	/m'
--	-----

## OAE - PROJETOS

	PROJETO, considerando os estudos, os levantamentos e as sondagens.			Em elaboração uma nova metodologia de cálculo e atualização dos valores.
	<b>Média do Projeto (R\$/m2)</b>			
Concreto Armado/Protendido =>				
Balanços Sucessivos =>				
Estaiada =>				

## MODAL FERROVIÁRIO

Valores informados p/Coord. de Acompanhamento e Controle/CGOFER/DIF

TIPO DE EMPREENDIMENTO	UTILIDADE DO PREÇO MÉDIO					
	R\$/Km	R\$/Transposição	R\$	R\$/m²	R\$/Mês	R\$/(Mês.Km)
<b>PROJETOS FERROVIÁRIOS ( Mantidos os Valores base Novembro 2016 )</b>						
PROJETO BÁSICO E EXEC. P/CONTORNO (< 30 Km)	160.100,00					
PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO PARA NOVAS FERROVIAS (COM AEROFOTOGRAMETRIA)	101.400,00					
PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO PARA OBRAS DE TRANSPOSIÇÕES (< 30m)		371.600,00				
<b>OBRAS FERROVIÁRIAS ( Mantidos os Valores base Novembro 2016 )</b>						
OBRAS DE CONTORNOS FERROVIÁRIOS	8.460.000,00					
OBRAS DE TERMINAIS DE CARGA			37.532.000,00			
OBRAS DE TRANSPOSIÇÃO À VIA FÉRREA				18.300,00		
<b>SERVIÇO DE SUPERVISÃO ( Mantidos os Valores base Novembro 2016 )</b>						
SUPERVISÃO DE OBRA/ AMBIENTAL/ DESAPROPIAÇÃO	558.100,00				388.100,00	23.900,00
EXECUÇÃO DE OBRA/ DESAPROPIAÇÃO	402.600,00				293.000,00	22.300,00
DE OBRA/ AMBIENTAL	181.700,00				86.100,00	7.600,00

### OBSERVAÇÕES:

- A presente planilha foi elaborada pela CGPLAN/COVIDE.
- Os Valores, utilizando-se os Manuais de Soluções Técnicas Gerenciais, foram atualizados pela CGPLAN/COVIDE, baseados no Índice de Reajustamento de Obras Rodoviárias-Pavimentação, divulgado pela FGV, nos valores atualizados do SICRO 2 (Base:Sudeste-Minas Gerais) e, no caso de materiais betuminosos, nos valores divulgados pela ANP.
- Os demais valores foram obtidos junto às demais Coordenações, conforme consta na coluna de Observações.
- Informações relativas à atualização e variação dos valores, inclusive que impliquem em alterações significativas de alguns Custos, deverão ser consultadas no site do DNIT/Custos e Pagamentos/SICRO 2/ Sudeste/Janeiro/2016-inclusive Nota Técnica, e, com relação aos valores dos materiais betuminosos, no site na ANP- Base: Janeiro/2016
- A partir de Janeiro/2013 foi utilizada nova metodologia de cálculo dos custos referenciais de insumos do SICRO 2, resultado do trabalho desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, conforme Nota Técnica Explicativa emitida pela Coordenação Geral de Custos em Infraestrutura de Transportes, divulgada juntamente com as planilhas do referido Sistema de Custos.

# CUSTOS MÉDIOS GERENCIAIS



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA ESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT

SAN - QUADRA 3 LOTE "A" EDIF. NÚCLEO DOS TRANSPORTES - CEP 70040-902 - BRASÍLIA DF

Coordenação-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos - CGPLAN / DPP /DNIT

Data de Elaboração: 01/11/2017

Mês Base (SICRO 2): mar/17

6 - A partir de Janeiro/2014 serão utilizadas novas tabelas referenciais de custos do SICRO 2, com desoneração da folha de pagamento, conforme INFORMATIVO SICRO 2 -CGCIT/DIREX (Janeiro de 2014), divulgado no site juntamente com as planilhas do referido sistema de custos, por si explicativo.

7 - A partir de Janeiro/2016, adotado-se BDI de 34,32% sobre o custo direto, e para o BDI diferenciado, incidente sobre materiais betuminosos, de 21,24%, de acordo com o Memo Circular nº 03/2016-DIREX/DNIT.

8 - A partir de Agosto/2015, os Custos de Transportes dos produtos asfálticos são calculados pelas fórmulas estabelecidas na Portaria/DG/DNIT nº 1078 de 11.08.2015

9 - Conforme Informativo SICRO Nº 01/2017, a Diretoria Colegiada/DNIT aprovou no dia 25 de abril de 2017 a implantação do novo SICRO a partir do mês-base de janeiro de 2017. A partir de então, visando atender a metodologia vigente do Custo Médio Gerencial, A CGCIT, por intermédio da FGV, passou a disponibilizar à CGPLAN valores (insumos, equipamentos, salários, etc.) ainda nos moldes levantados e divulgados antes da edição do novo SICRO.